

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 07

DATA : 23 09 89

PG. : 4

Lula promete programa que preserve Amazônia

Do Correspondente

Manaus — O presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem em Manaus que uma das prioridades do seu governo, se eleito presidente da República, será a execução de uma política rígida de preservação do meio ambiente para, segundo ele, não ocorrerem desastres ecológicos como o que se dá atualmente no Amazonas, provocado pela Hidrelétrica de Balbina. O candidato do PT a presidente da República fez uma rápida visita de trinta minutos à Hidrelétrica de Balbina e se disse estarecido com o volume da floresta inundada pelo lago artificial implantado pela Eletronorte no Rio Vatumã. Lula observou que o projeto da hidrelétrica é uma obra irreversível, mas considerou ser preciso que a partir de agora, com a experiência negativa de Tucuri, os projetos hidrelétricos na Amazônia terão que obedecer a critérios rígidos de preservação da natureza. Lula contou aos jornalistas ter tido informações de que em Tucuri no Pará, onde está a segunda maior hidrelétrica do País, a vida das populações ribeirinhas corre sérios riscos, com doenças e mortes. "As crianças ribeiri-

nhas estão nascendo deformadas", denunciou, devido, segundo disse, ao fato de a Eletronorte ter usado um desfolhante químico para derrubar a floresta do trecho do linhão da hidrelétrica às jazidas de ferro de Carajás. Segundo Lula, o composto químico foi levado pelas chuvas para o leito do rio Tucuri, e a partir daí apareceram algumas viroses que os médicos ainda não diagnosticaram.

"Isso é um crime sem tamanho, que precisamos acabar no País", afirmou Lula, depois de conhecer o lago artificial e as próprias estruturas da barragem de Balbina. Acompanhado de técnicos de Eletronorte e de Assessores de sua campanha, Lula ouviu várias explicações sobre o funcionamento da hidrelétrica e os prejuízos que a barragem está causando ao meio ambiente da região. O que ele pretende, se eleito, é determinar uma política ambiental para o País, especialmente para a Amazônia, e reconsiderar os projetos das hidrelétricas para a região. Ele reconheceu também que o País necessita de energia para tocar o seu desenvolvimento, mas isso não deve ocorrer em prejuízo da vida humana na Amazônia.